



Litúrgico

Ano B / Tempo do Natal / Branco

Ano 42 - Nº 2452 - 03/01/2021



ANO VOCACIONAL DIOCESANO

EPIFANIA DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, celebrando o mistério da encarnação, juntos com os magos do Oriente, nos reunimos para adorar o menino Jesus - Deus feito homem para nossa salvação - conscientes da missão de anunciá-lo, a fim de que sua glória se manifeste a todos os povos, raças, culturas e nações, em todo tempo e lugar. Alegres, neste primeiro domingo de 2021, cantemos.



1. CANTO DE ABERTURA

Eis que veio o Senhor dos senhores: / em suas mãos, o poder e a realeza! (2x)

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
2. Libertará o indigente que suplica / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Todos os povos serão nele abençoados. / Todas as gentes cantarão o seu louvor.
3. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre!

Ou:

1. Nosso Deus viu que o tempo chegou / e uma Virgem lhe disse que sim. / Vem, que um menino chorou / entre as palhas, assim: é Natal!

Glória a Deus no mais alto dos céus! / E que os homens encontrem Belém, / tragam seus olhos sem véus, / reconheçam também: é Natal! É Natal!

2. O poder fez as contas, porém, / para ter a certeza na mão. / Mas nem notou que em Belém / encontramos o irmão: é Natal!

3. Um menino nasceu - vamos lá! / E quem viu, foi correndo e contou: / na manjedoura ele está, / Deus-conosco chegou: é Natal!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa).*

S. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas, que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Como a estrela do Oriente a dirigir os magos ao encontro do Verbo encarnado, deixemo-nos guiar pela Palavra que ilumina e deseja produzir em nós os frutos da salvação pretendida por Deus, ao nos enviar seu Filho muito amado.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 60,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 71(72)]

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

- Daí ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
- Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!
- Os reis de Társis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.
- Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz, / e a vida dos humildes salvará.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, se ao menos soubésseis da graça que Deus concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Pois nós vimos sua estrela a brilhar no Oriente / e assim viemos adorar o Senhor de toda gente.

10. EVANGELHO (Mt 2,1-12)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do

Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES DE 2021

(Após a proclamação do Evangelho, o padre ou outra pessoa faz o anúncio das solenidades móveis do ano de 2021)

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e sempre haverá de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, este ano a 4 de abril.

Em cada domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, início da Quaresma, a 17 de fevereiro; a Ascensão do Senhor, a 16 de maio; Pentecostes, a 23 de maio; o primeiro Domingo do Advento, a 28 de novembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da História, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

T. Amém!

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DOS IRMÃOS

[Sugestão: o presidente da celebração ou o próprio leitor informa à assembleia qual será a resposta, pelo fato de nem todos terem o folheto em mãos]

S. Apresentemos ao Senhor nossas preces com confiança filial:

L. Conduzi, ó Pai bondoso, vossa Santa Igreja, a fim de que, fiel a vossos preceitos, seja manifestação da luz que conduz à plenitude da vida, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Abençoi, Senhor onipotente, todos os governantes, particularmente os prefeitos e vereadores que estão iniciando ou dando continuidade aos mandatos para os quais foram eleitos, a fim de que, sensíveis às necessidades do povo, façam boas gestões, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Iluminai, ó Deus da vida, toda a comunidade científica, para que continue empenhada a serviço da vida, proporcionando dignidade e saúde a todas as pessoas, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Ó Pai, que pela estrela do Oriente conduzistes os magos para adorarem vosso Filho em Belém, ouvi nossas preces e ajudai-nos, pela Eucaristia que celebramos, a dar testemunho da salvação que reservastes como herança a todo o gênero humano. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos os dons do pão e do vinho como presentes, para que o Senhor se digne santificá-los e devolvê-los a nós como alimento de eternidade.

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Longe, distante de casa / o menino nasceu: / dor e alegria tão juntas / nosso Deus conheceu.

1. Então chegaram pastores / trazendo o suor do trabalho, / simples na pobreza, / num sorriso o mais nobre agasalho.
2. Então os sábios partiram: / humilde, insistente procura. / Longe dos palácios, / manjedoura foi berço e ternura.
3. E nós também acorremos, / quem pode esquecer o menino? / Quis morar conosco, / desvelou-nos o nosso destino.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos ...

S. Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio da Epifania do Senhor (Missal, p.413)

“Cristo, luz dos povos”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar,

Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica; concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que vosso Filho único, convosco eterno em vossa glória, manifestou-se visivelmente em nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José; os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. Vimos sua estrela no Oriente e viemos com presentes adorar o Senhor.

18. CANTO DE COMUNHÃO

1. São três reis que chegam lá do Oriente, / para ver um rei que acaba de nascer. / Dizem que um é branco; o outro, cor de jambo;/ o outro rei é negro e que vieram ver...

... o novo Rei que nasceu, / igual estrela no céu! (2x)

2. Dizem que uma estrela muito diferente / lá do Oriente se podia ver. / Falam de um cometa, ninguém sabe ao certo, / mas pelo deserto eles vieram ter...

... ao novo Rei que nasceu, / igual estrela no céu! (2x)

E trazem ouro, incenso e mirra, pra festejar o novo Rei, / que tem poder e majestade, que vem do céu, que é de Deus, / que vai sofrer, que vai morrer e que nos libertará!

3. São milhões de vidas, que no Oriente / e no Ocidente sofrem de opressão: / têm todas as cores, todos os temores, / todos os rancores desta humilhação.

Esperam libertação / e olham todos pro céu! (2x)

4. Dizem que um futuro muito diferente / essa pobre gente ainda conhecerá. / Dizem que é seguro, que o futuro é certo, / que anda muito perto, que começa já!

Olham pro rei que nasceu, / igual estrela no céu! (2x)

Ou:

Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos. / Vamos à Casa do pão, / lá nosso irmão nós veremos.

1. Toda bondade de Deus / desde o começo vigora.

/ Felizes todos os povos: / hoje conosco ele mora!

2. Foram Maria e José / os escolhidos da vida, / que viram felicidade / em se entregar sem medida.

3. Anjos cantaram por lá / cantos de plena alegria: / e quem se fez vigilante / viu que o Menino sorria.

4. Longe uma estrela brilhou / e nos chamou para perto. / E quem buscou a verdade / viu que há bem mais que deserto.

5. Justo e piedoso ancião / teve consolo em seus braços: / e quem a luz procurava / pôde seguir os seus passos.

6. Eis a nossa paz, nosso bem! / Que a humanidade se esmere / em ter olhar, gesto e passo / postos no Amor que a prefere.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. Rezemos por todos aqueles que ofereceram ao Menino Jesus sua vida, totalmente doada em favor do trabalho na messe. Acompanhemos a oração:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

22. CANTO FINAL

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. / Ó vinde, ó vinde até Belém. / Vede nascido, vosso rei eterno.

Ó vinde, adoremos! Ó vinde, adoremos! / Ó vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao rei do céu. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas. / O nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2; Mt 4,12-17.23-25.

3ª feira: 1Jo 4,7-10; Sl 71(72); Mc 6,34-44.

4ª feira: 1Jo 4,11-18; Sl 71(72); Mc 6,45-52.

5ª feira: 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc 4,14-22.

6ª feira: 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Lc 5,12-16.

Sábado: 1Jo 5,14-21; Sl 149; Jo 3,22-30.

Batismo: Is 42,1-4.6-7; Sl 28(29); At 10,34-38; Mc 1,7-11.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre